

R E L A T Ó R I O D E
A T I V I D A D E S

2 0 1 8

UNICRED 

EXPEDIENTE

Dr. Wálmora Pereira de Siqueira Junior - Presidente

Dr. Rivadávia Feijó - 1º Vice-presidente

Dr. Edson Tafner - 2º Vice-presidente

Agnaldo Leandro Abila - Diretor Executivo

Hélio da Franca Vieira - Diretor Administrativo-financeiro

REVISÃO

Barbara Beyer Spiess Busarello - Analista de Marketing



ÍNDICE

Mensagem do Presidente	04
Missão, Visão e Valores	06
Unicred SC/PR	08
Unicred Vale Europeu	10
Conselhos de Administração e Fiscal	12
Equipe	13
Edital de Convocação	14
Especial 25 anos	15
Realizações	18
Interatividade	25
Balancos patrimoniais	27
Notas explicativas	33
Parecer técnico	48
Agências	52
7 Princípios do Cooperativismo	54

A photograph of a desk with a laptop, a calculator, a pen, and a pencil holder. The scene is lit with a warm, yellowish-green light. The laptop is open, and the calculator is on the keyboard. A pen lies on a piece of paper in the foreground. A pencil holder with several pencils is on the left. The overall mood is professional and focused.

MENSAGEM DO

Presidente

WÁLMORE PEREIRA DE SIQUEIRA JUNIOR

2018 foi um ano marcante para a Unicred Vale Europeu.

Com ações significativas, comemoramos 25 anos de uma trajetória de união e trabalho.

Entre elas, destaco a homenagem aos médicos fundadores da nossa cooperativa – a pioneira do Sistema Unicred em Santa Catarina –, a nova Agência Blumenau com conceito premium para valorizar um atendimento fácil e confortável e, ainda, a mudança de nome para Unicred Vale Europeu, fortalecendo laços com a região e o cooperado.

O resultado de R\$ 10,568 milhões em 2018 é o melhor da história da cooperativa. Além de trazer segurança como instituição financeira junto a 9.063 cooperados, traduz o desempenho de um corpo de colaboradores qualificado e engajado diante dos desafios. Tanto é verdade que, no ano que passou, ficamos entre as 10 melhores empresas para trabalhar em Santa Catarina pelo ranking internacional Great Place to Work.

Todas essas conquistas – e muitas outras – estão nas páginas a seguir. Em tudo que realizamos você verá uma característica comum: o foco no cooperado. Programas de capacitação como o Pró-Clínica, chat com o gerente pelo aplicativo em horário estendido, envio de informações via WhatsApp para multiplicar as facilidades que a cooperativa oferece, enfim, iniciativas que para nós só fazem sentido quando são úteis para o dono do negócio, o cooperado.

Em 2019, nosso objetivo é um crescimento de 21% nas operações de crédito e 18% nos depósitos totais – mantendo a meta de R\$ 1,3 bilhão em recursos administrados até 2021, para garantir solidez à cooperativa e segurança ao cooperado. A excelência no atendimento também está na pauta do ano: vamos inaugurar a agência premium de Brusque e lançar uma plataforma especialmente desenvolvida para oferecer opções seguras e rentáveis de investimentos. Adianto ainda que a Educação Financeira passará a ser a bandeira de responsabilidade social da Unicred, pois o cooperativismo tem compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Por tudo isso, estou consciente da responsabilidade da missão e confiante de que estamos no caminho certo. Boa leitura!

MISSÃO, VISÃO & VALORES

OS NORTEADORES DO SISTEMA UNICRED SC/PR.

MISSÃO

Oferecer soluções financeiras competitivas e de qualidade, agregando resultados e fortalecendo o relacionamento com o Cooperado

VISÃO

Ser a principal Instituição Financeira para o Cooperado.

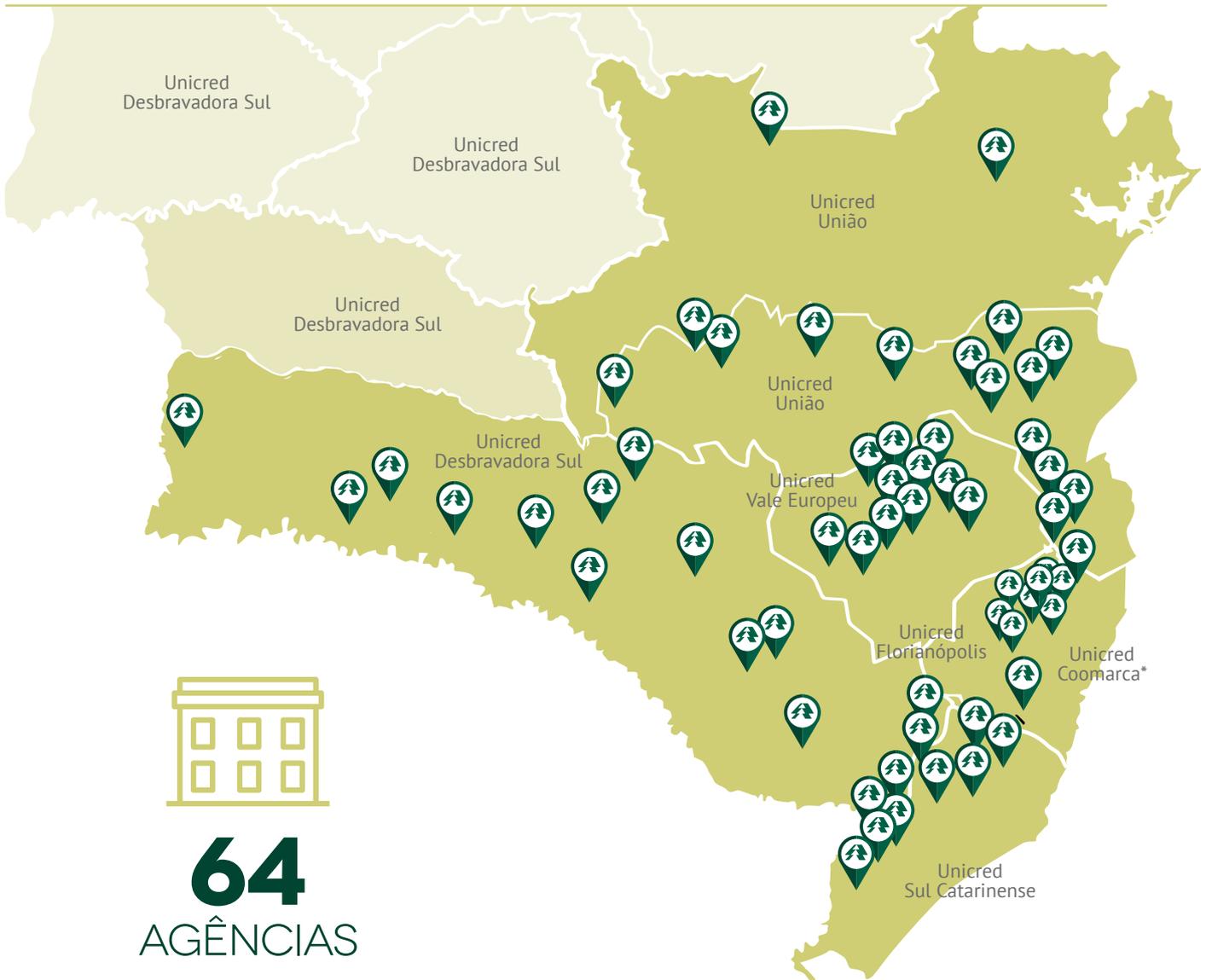
VALORES

- Reconhecimento do Cooperado como o principal valor da cooperativa.
- Desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores para que sintam-se realizados, motivados e comprometidos.
- Resultados por meio de produtos e serviços de qualidade, sustentados por processos confiáveis.
- Gestão com transparência, ética, profissionalismo e observância aos princípios norteadores da governança corporativa.
- Crescimento com sustentabilidade - visão de longo prazo.
- Atuação sistêmica em busca de nosso fortalecimento.
- Compromisso com a responsabilidade social e ambiental.

SÃO



UNICRED SC/PR



64
AGÊNCIAS

6
COOPERATIVAS

- Coomarca
- Desbravadora Sul
- Florianópolis
- Sul Catarinense
- União
- Vale Europeu

* Coomarca atua em todo estado de Santa Catarina

NÚMERO TOTAL DE COOPERADOS



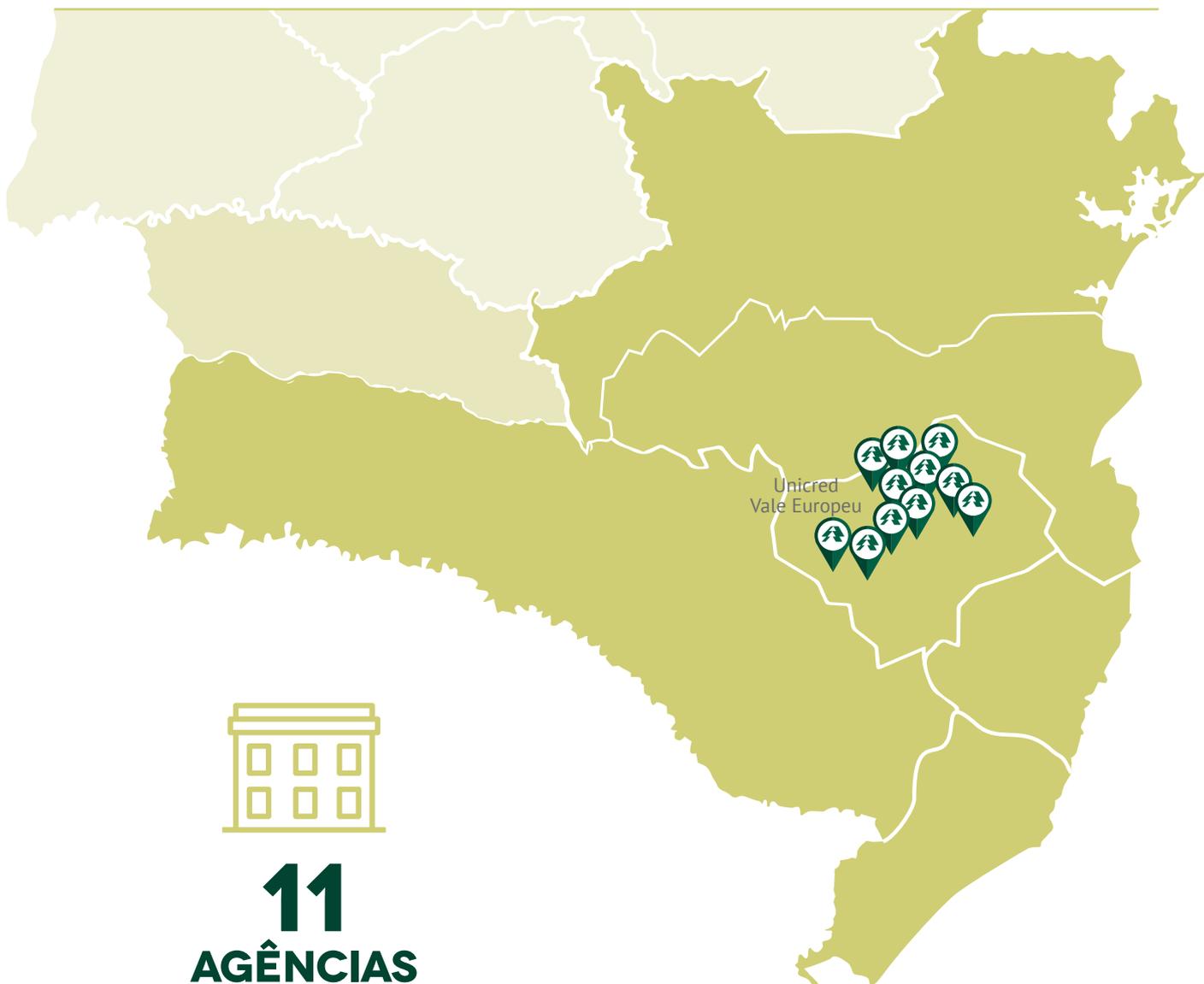
NÚMERO DE COOPERADOS PJ

2018 **14.296**

NÚMEROS 2018

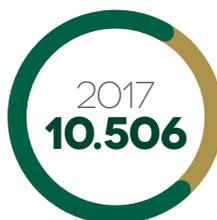
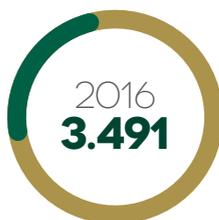
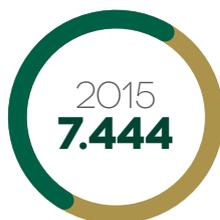
DEPÓSITOS TOTAIS	R\$ 4.245.290.183
CARTEIRA DE CRÉDITO	R\$ 2.104.062.619
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 735.470.833
SOBRAS DO ANO	R\$ 73.814.047

UNICRED VALE EUROPEU

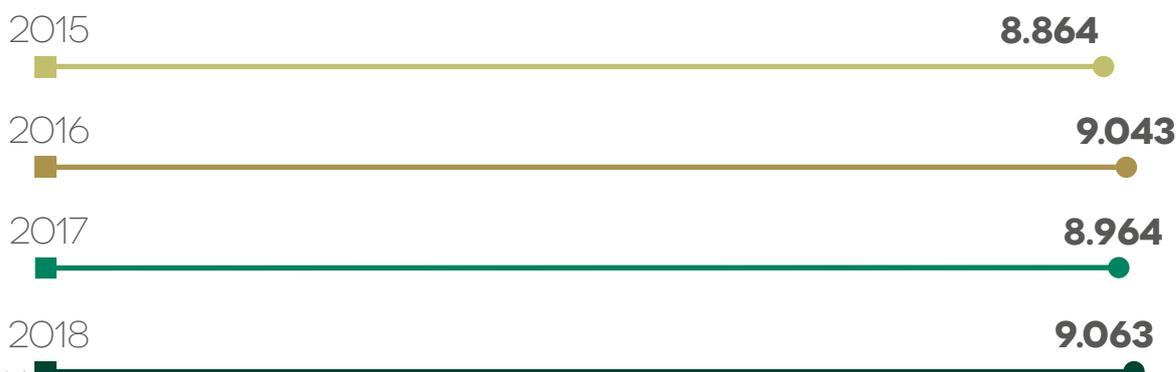


11
AGÊNCIAS

SOBRAS
(milhões)



NÚMERO TOTAL DE COOPERADOS

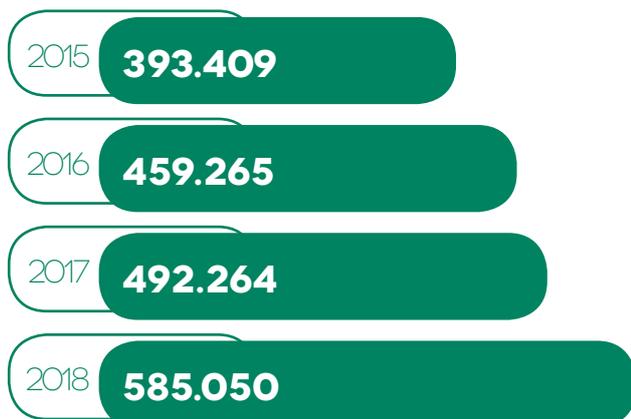


NÚMERO DE COOPERADOS PJ



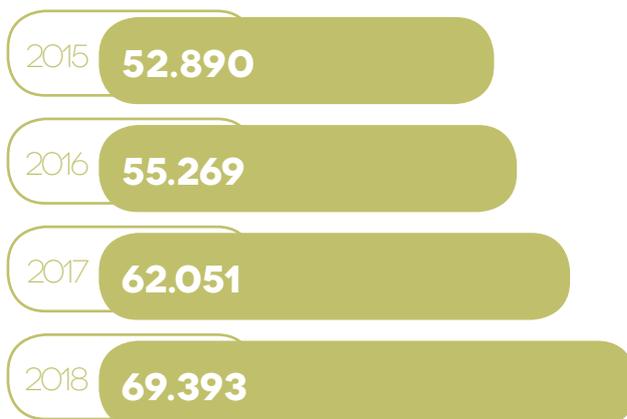
DEPÓSITOS TOTAIS

(milhões)



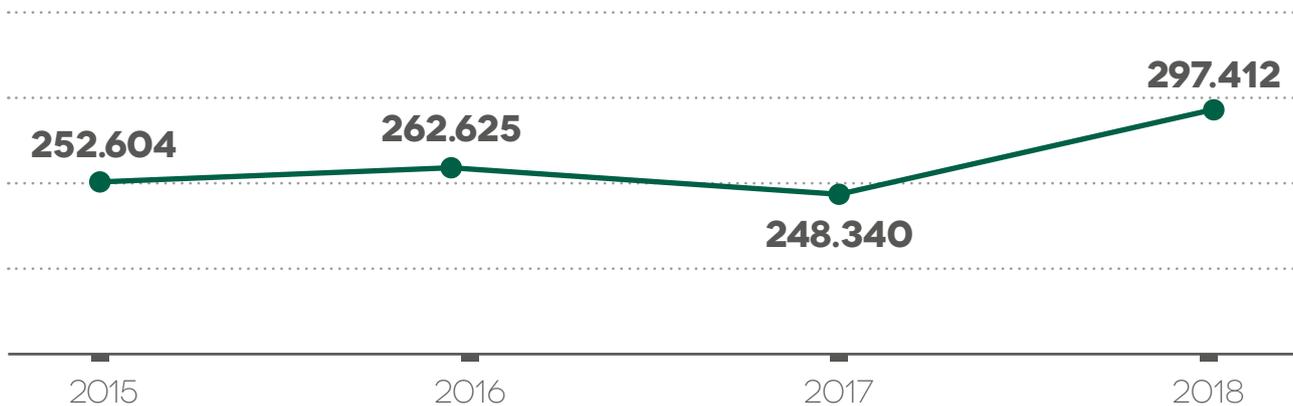
PATRIMÔNIO

(milhões)



CARTEIRA DE CRÉDITO

(milhões)





CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Junior

1º Vice-presidente - Dr. Rivadávia Feijó

2º Vice-presidente - Dr. Edson Tafner

Conselheiros efetivos:

Fernando Celli

John Marcos Kielwagen

José Fernando Schmitt

Laercio Cadore

Luiz Fernando Duarte

Maura Milano Cucco

Rubens Renato Weidgenant

Vilmar Muller

Suplente:

Walmor Erwin Belz

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Hélio Cesar Campagnaro

Michel Horvath de Lima

Zadi Francisco Manoel

Suplentes:

Horst Herweg

Mônica Serapião

Sergio Luiz Zimmermann

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Executivo - Agnaldo Leandro Abila

Diretor Administrativo-financeiro - Hélio da Franca Vieira



EQUIPE

AMPE

Dirceu Tonn
 Fillipe Boing
 Jean Carlos Cavalli
 Ricardo Grosch

BLUMENAU

Adilson Roberto Jacinto Junior
 Adriana Cristina Rambo
 Caroline Uhlmann Amorim
 Dinae dos Passos
 Fernanda Carolina Palheta Testoni
 Franciele Cuco José
 Franciele Tederke
 Giovanna Loiza de Oliveira Koller
 Jessica Wanzuita da Silva
 Jeykmar Wan Dall
 Mateus Back Cani
 Michele Iracema Ferrari Dickmann
 Patricia da Silva Lippel
 Rafael Ratzmann
 Ricardo Luiz Vieira
 Vanessa Krug de Azevedo

BRUSQUE

Aline Petermann
 Amanda Aparecida Lima Ávila
 Elton de Azevedo
 Gabriella Coletti Gomes Leite
 Isabelle Caroline C.F. de Almeida
 Marlon Rodrigo Suavi
 Renata Boing de Souza
 Sara Helen Kolacki Kohler

CCSC

Maria Lucia Pereira Minatti
 Martina Milchert
 Synara Crystyna de Souza

GASPAR

Cristiane Justino de Oliveira
 Liliane da Cunha
 Tatiana Sabel

IBIRAMA

Marcos Everton Avancini
 Sidnei da Silva
 Walter Antônio do Livramento

INDAIAL

Débora Warling
 Diego Roberto Schluter
 Felipe Schroder Clasen
 Thais Coelho da Rocha Teske
 Thaise Cristina Samp Heckmann

ITUPORANGA

Daniéli Becker Duarte
 Patricia Fernanda Paes
 Viviane Longen

POMERODE

Adriano Hellmann
 Daniele Solange Volkman
 Monica Dallabona
 Patrícia Werner

RIO DO SUL

Camila Klaumann
 Dianara Cristina de Souza
 Djessica Maiara Rossatti
 Fernanda Micaela Ribeiro Theiss
 Giovane Back
 Glaucimere Araújo Stringari
 Guilherme Taube Bonin
 Rafael Peters Pereira
 Solange Soares

TIMBÓ

Desire Dayana Ewald Pianezzer
 Edison Baccin Gibicoski
 Fabiana Bertoldi Dallabona
 Priscila Daiana Venturi
 Samantha Gielow Rhoden

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Agnaldo Leandro Abila
 Ana Paula Pereira
 Barbara Beyer Spiess Busarello
 Carine Werner
 Cintia Daiane dos Santos
 Cristina Aparecida de Liz
 Elaine Luize Zimath
 Hélio da Franca Vieira
 Jessica Moser de Aguiar
 Luciane Kureck Kich
 Maraleize Patrine Peris Frainer
 Maristela Cipriano Dutra
 Pâmela Regina Coradini dos Santos
 Paulo Roberto Joner

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

COOPERATIVA DE CRÉDITO UNICRED VALE EUROPEU SANTA CATARINA
LTDA - UNICRED VALE EUROPEU. CNPJ: 73.443.863/0001-07 NIRE: 4240001235-3

O Presidente da Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina Ltda – Unicred Vale Europeu, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 13 do Estatuto Social, convoca os senhores associados que nesta data são em número de 9.119 (nove mil cento e dezenove), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 09 (nove) de abril de 2019, no Espaço Blumenau, localizado na Rua Itajaí, 3003, Vorstadt, situado nesta cidade, em primeira convocação, às 18 (dezoito) horas com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação, às 19 (dezenove) horas, com a presença de metade dos associados mais um ou, em terceira e última convocação, às 20 (vinte) horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos que compõem a ordem do dia:

EM REGIME ORDINÁRIO:

1. Prestação de contas do exercício de 2018, compreendendo:
 - a) relatório da gestão;
 - b) demonstrações contábeis;
 - c) demonstrativo das sobras ou perdas; e
 - d) parecer do Conselho Fiscal e da auditoria.
2. Destinação das Sobras líquidas apuradas no exercício.
3. Fixação do valor dos honorários, gratificações, diárias, benefícios e cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal e do montante global de remuneração, gratificações, diárias e benefícios dos membros da Diretoria Executiva.
4. Deliberação a respeito da composição dos encargos remuneratórios das operações de crédito.

EM REGIME EXTRAORDINÁRIO:

1. Alteração estatutária visando:
 - a) inclusão da possibilidade da cooperativa agir como substituta processual em defesa dos direitos coletivos de seus associados, nos termos da lei 13.806/2019, no artigo 2º;
 - b) definição da periodicidade de reunião entre o Presidente e os Vice-Presidentes, em conjunto com a Diretoria Executiva, no artigo 31;
 - c) alteração da Seção II, do Capítulo VII, relativo à Diretoria Executiva;
 - d) inclusão de redação prevendo que o mandato dos membros do Conselho Fiscal estender-se-á até a posse dos substitutos, conforme estabelecido no artigo 10 e no artigo 10-A do Regulamento Anexo II à Resolução 4.122/12, com redação dada pela Resolução 4.308/14, no artigo 39; e
 - e) exclusão do artigo 57, por se tratar de cláusula transitória não aplicável.
2. Outros assuntos de interesse do quadro social (de caráter não deliberatório).

OBS.: A Assembleia não se realizará na Sede da Cooperativa, por não haver acomodações para todos os associados.

Blumenau (SC), 25 de março de 2019.

Wálmore Pereira de Siqueira Junior
Presidente

Unicred *Vale Europeu*



Especial

25 ANOS

Os 25 anos da Unicred Vale Europeu marcaram o ano de 2018. Veja a seguir um resumo das nossas ações de aniversário, todas com foco no cooperado.

UM NOVO NOME PARA VALORIZAR UMA REGIÃO ÚNICA NO PAÍS

Após estudos, o Conselho de Administração tomou uma importante decisão em 2018: mudar o nome da cooperativa. De Unicred Blumenau passamos a nos chamar Unicred Vale Europeu. A nomenclatura faz jus à nossa área de abrangência, o Vale Europeu catarinense, uma das regiões mais desenvolvidas do Brasil e – não por aca-

so – onde se concentra o maior número de cooperativas no país. Afinal, no mundo inteiro o cooperativismo está associado ao desenvolvimento das comunidades onde atua. É ao mesmo tempo um reconhecimento e uma responsabilidade ainda maior como instituição financeira junto aos nossos mais de 9 mil cooperados.

UM TRIBUTO AOS FUNDADORES E À NOSSA HISTÓRIA

Os 33 médicos que, há 25 anos, encararam o desafio de fundar a primeira Unicred de Santa Catarina foram homenageados em um jantar no restaurante Moinho do Vale, em maio. Além da confraternização,

no evento foi lançado o livro que registra a história de pioneirismo da cooperativa de crédito que se transformou em uma das maiores do Estado, hoje com 11 agências em nove municípios do Vale Europeu.



Confira os nomes dos fundadores:

- Ernesto Gazziero Filho
- Wálmore Pereira de Siqueira Júnior
- Mário Celso Schmitt
- Luiz Antônio Fonseca Nunes Ribeiro
- Walter Roque Teixeira
- Ademir Schlindwein
- Agobar Fagundes
- Carlos Ivan Buchen
- Edmar Koelbel
- Jacy Bruns
- José Mitsuo Yoshioka
- Vilmar Muller
- Ademar Aureliano Duarte
- Alfredo Nagel
- André Frossard
- Benedito Feliciano Osaida
- Celso Hoffmann da Silva
- Cezar Zillig
- Sérgio Rogério Skrobot
- Paulo Alberto Pamplona Júnior
- Gilson Gonçalves Cândido
- Guilherme Barbosa Almada da Silva
- Guilherme Grisólia Wanderley
- Heraldo Alves Schlup
- John Marcos Kielwagen
- Luiz Eduardo Caminha
- Mauro Sérgio Kreibich
- Omar Sullivan Ruzza
- Paulo Pedro Mayerle
- Pedro Genésio Mass
- Renato Ruzza Doneda
- Sérgio Adam Mendonça
- Sérgio Luiz Schlindwein



UMA NOITE PARA DEBATER AS PERSPECTIVAS DA ECONOMIA

Um dos principais jornalistas do país, Carlos Alberto Sardenberg realizou em agosto uma palestra para cooperados da Unicred Vale Europeu sobre as perspectivas da economia brasileira. O âncora da rá-

dio CBN e comentarista econômico do Jornal das Dez, na GloboNews, apresentou os desafios para a redução do déficit público e o reaquecimento da economia. No final, respondeu a perguntas feitas pelos cooperados.

NOVA AGÊNCIA CENTRO OFERECE MAIS PRATICIDADE E CONFORTO

Para proporcionar ao cooperado a melhor experiência possível, a Unicred SC/PR adotou uma série de melhorias para garantir a excelência no relacionamento e a qualidade dos serviços. Uma delas é a implantação de agências premium, pensadas com este conceito para atender a um público cada vez mais exigente. Dentro desta visão, a Unicred Vale Europeu inaugurou em setembro a nova agência Centro, em Blumenau. Na esquina das ruas 7 de Setembro e Floriano Peixoto, o prédio conta com es-

trutura moderna e oferece mais comodidade. A concepção valoriza o relacionamento com o cooperado, que tem fácil acesso aos gerentes, sem burocracia e em lugar agradável. O birô de negócios funciona como um mini escritório de atendimento para prestar consultoria financeira individualizada e é possível fazer reuniões de trabalho na área de coworking, com mesas amplas e sala privativa. Além, é claro, de um espaço de convivência onde o cooperado pode degustar um bom café.





Realizações



Rio do Sul - 20 de fevereiro



Indaial - 22 de fevereiro



Gaspar - 1 de março



Brusque - 6 de março



Pomerode - 8 de março

ENCONTROS PRÉ-ASSEMBLEARES COMPARTILHAM INFORMAÇÕES

O ano de 2018 iniciou com cinco encontros pré-assembleares em Rio do Sul, Indaial, Gaspar, Brusque e Pomerode para estreitar o relacionamento com o cooperado, apresentar produtos e serviços e debater ideias sobre

o desempenho da cooperativa. Perto de 500 cooperados participaram dos encontros que não têm caráter deliberativo, pois os assuntos abordados são posteriormente apresentados e votados na Assembleia Geral Ordinária.

ASSEMBLEIA GERAL VALIDA RESULTADO HISTÓRICO

Em abril, a Assembleia Geral Ordinária apresentou aos cooperados o resultado de R\$ 10,5 milhões em 2017 – até então a melhor performance da história da cooperativa. Os cooperados aprovaram a destina-

ção das sobras e também alterações no Estatuto para tornar a Unicred Vale Europeu mais ágil e abrangente. Além disso, foram eleitos os novos Conselhos de Administração e Fiscal.



Encontro Consórcio - Blumenau



Cenário Econômico - Blumenau

COOPERADO RECEBE ORIENTAÇÕES PARA FAZER BONS NEGÓCIOS

Compartilhar informações detalhadas e seguras sobre o mercado e os produtos oferecidos pela cooperativa é a garantia de que o cooperado fará sempre os melhores negócios. Por isso, ao longo de 2018 promovemos em Blumenau, Brusque, Gaspar, Ituporanga

e Rio do Sul palestras gratuitas sobre o cenário econômico. E, ainda, encontros em Blumenau e Brusque para falar sobre o consórcio como modalidade de investimento. Afinal, com boas informações é possível fazer as escolhas certas.

PROTEÇÃO EM VIDA REVERTE EM APOIO À LUTA CONTRA O CÂNCER

Para aumentar a conscientização sobre os riscos e o diagnóstico do câncer, a Unicred SC/PR promoveu nos meses de outubro e novembro uma campanha inédita. Doou para a Rede Feminina de Combate ao Câncer a primeira parcela paga pelos

cooperados que contrataram o Proteção em Vida, uma assistência diferenciada em que, no caso de enfermidades graves, o segurado recebe o valor de uma única vez para custear o tratamento. O valor levantado com a iniciativa foi de R\$ 37.516,15.



Rede Feminina de Rio do Sul



Rede Feminina de Indaial



Rede Feminina de Blumenau



UNICRED IMPULSIONA A INOVAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

A Unicred Vale Europeu é parceira para buscar soluções inovadoras capazes de aumentar a produtividade na área da saúde. Por isso, promoveu junto com o Sebrae o evento Inovação e Saúde, na Fundação Fritz Müller, voltado a gestores de consultórios, clínicas, laboratórios e hospitais. Além da apresentação de cases desenvolvidos por startups catarinenses, os participantes assistiram a uma palestra e participaram de um workshop para desenhar estratégias inovadoras.



PRÓ-CLÍNICA CAPACITA COOPERADOS NA GESTÃO EM SAÚDE

Você já conhece o programa Pró-Clínica? É uma parceria entre a Unicred Vale Europeu e o Sebrae para capacitar profissionais da área da saúde em gestão empresarial. Desenvolvido por especialistas, compreende encontros presenciais voltados à gestão e ao atendimento, tanto para proprietários

de empresas quanto para colaboradores. Além dos módulos, consultorias individuais tratam de assuntos específicos de cada cooperado. Em 2018, o Pró-Clínica atendeu a 50 participantes de Blumenau, Timbó e Rio do Sul. Fique atento ao calendário de 2019. Converse com o seu gerente e participe.



Escola Internacional Unisociesc - Blumenau



Escola Click - Ituporanga

COLABORADORES SE ENGAJAM PARA DIFUNDIR A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Você sabe que o cooperativismo é um assunto muito importante para a gente. Por isso, para os colaboradores da Unicred Vale Europeu o dia 1º de julho, data em que se comemora o Dia Internacional do Cooperativismo, é dedicado a ações e projetos sociais. Em 2018, o Dia C – como a gente carinhosamente chama a data – teve como tema a Educação Financeira. Mais de 300 crianças da

região conheceram a estrutura financeira da cooperativa e receberam dos nossos colaboradores noções básicas de planejamento financeiro. Além disso, ao longo do ano dirigentes da Unicred publicaram artigos e deram entrevistas a veículos de comunicação do Vale Europeu para difundir a Educação Financeira – tema eleito como bandeira comunitária da Unicred SC/PR a partir de 2019.



Escola Barão - Blumenau



Escola Barão - Blumenau



ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

A cada dois anos, a Unicred Central SC/PR promove a Pesquisa de Clima em parceria com a consultoria internacional Great Place to Work. É uma estratégia para mensurar a satisfação dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho e às práticas de gestão de pessoas. Claro que todas as organizações do mundo têm algo a melhorar, mas ficamos muito

orgulhosos com o resultado: a Unicred SC/PR conquistou a sétima posição no Ranking da Melhores de Médio Porte para Trabalhar em Santa Catarina. E a nossa favorabilidade, índice que contabiliza as respostas positivas em relação ao total de questões, cresceu em relação à pesquisa anterior e atingiu uma média geral de 86%.



COLABORADORES SÃO HOMENAGEADOS PELO TEMPO DE DEDICAÇÃO

Se tem algo que a gente valoriza é a qualidade dos relacionamentos, principalmente aqueles que duram bastante. Em 2018, a Unicred Vale Europeu homena-

geou 15 colaboradores que completaram 5, 10, 15 e 20 anos de casa. É uma forma de manifestar o nosso carinho e agradecimento pela dedicação e pela confiança.



PRÊMIO RECONHECE A CULTURA ORGANIZACIONAL DA UNICRED

O desenvolvimento de talentos é a melhor forma de montar um time conectado com os valores cooperativistas, realizado profissionalmente e empenhado em oferecer um atendimento diferenciado aos nossos cooperados. Por isso, a cooperativa implantou há dois

anos o programa DNA – Desenvolvimento e Cultura de Alta Performance na área de Gestão de Pessoas. O sucesso do projeto foi reconhecido em 2018 com a conquista do Prêmio Ser Humano SC da Associação Brasileira de Recursos Humanos em Santa Catarina.

CURSOS ESTIMULAM COLABORADOR A APRENDER SEMPRE

Com a plataforma de Ensino a Distância, os colaboradores da Unicred têm a oportunidade de ficar sempre atualizados. Além dos conteúdos obrigatórios na trilha de carreira, como cooperativismo e investimentos, fo-

ram oferecidos em 2018 novos cursos acessíveis a todo o quadro do Sistema Unicred SC/PR. Entre os temas lançados estão prevenção à lavagem de dinheiro, gestão de tempo, produtividade, tecnologia e vida e carreira.



Interatividade

CENTRAL DE RELACIONAMENTO AGILIZA O ATENDIMENTO

Em 2018, uma nova ferramenta foi colocada à disposição dos cooperados para resolver transações bancárias simples, e em horário estendido. Criada para agilizar e ampliar o atendimento, a Central de Relacionamento é

um canal digital, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h. O serviço é bastante amplo e oferece soluções rápidas para questões do dia a dia relacionadas à conta corrente, cartão e demais produtos da cooperativa.

Entre em contato com a Central de Relacionamento pelo chat no Unicred Mobile ou através do telefone 0800 646 7979

- Aplicações
- Empréstimos
- Cartões
- Conta Corrente
- Cheques
- Previdência
- Cobrança
- Internet Banking e mobile
- Seguros

COMUNICAÇÃO GANHA AGILIDADE COM O WHATSAPP

A comunicação com o cooperado ganhou agilidade em 2018 com a criação de um novo canal de diálogo através do WhatsApp. Agora, você se inscreve gratuitamente na lista de transmissão e recebe infor-

mações úteis sobre a cooperativa, como mudanças no site, horários de atendimento e lançamentos de produtos e serviços. Todas as dúvidas do cooperado são encaminhadas diretamente ao gerente.

Entre na nossa lista de transmissão e receba informações úteis e exclusivas

- Salve o número 47.99984-6231 nos seus contatos como UNICRED NOTÍCIAS
- Envie uma mensagem com a palavra "SIM"
- Fique tranquilo, este não é um grupo de whatsapp e você só receberá mensagem da Unicred

CANAIS DE COMUNICAÇÃO LEVAM INFORMAÇÕES AO COOPERADO

Para a Unicred, uma boa comunicação com o cooperado é fundamental. Por isso, além do seu gerente à disposição e dos comunicados via WhatsApp e SMS, mantemos canais para que você fique por dentro de tudo que acontece e aproveite ainda mais as vantagens da cooperativa. Em 2018, a newsletter eletrônica bimestral Unicred News

teve seis edições, levando informações úteis, lançamentos de produtos e reportagens contando histórias humanizadas sobre personagens da cooperativa. Além disso, edições da Carta da Presidência assinadas pelo presidente do Conselho de Administração prestam contas aos cooperados sobre as realizações e os projetos da cooperativa.



Balancos

PATRIMONIAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em milhares de reais)

	NOTA	2018	2017
ATIVO			
CIRCULANTE		452.109	402.135
Disponibilidades	3	2.832	2.388
Relações interfinanceiras	4	329.193	297.575
Operações de crédito	5	110.533	91.902
Outros créditos	6	565	594
Outros valores e bens	7	8.986	9.676
NÃO CIRCULANTE		195.292	158.357
Operações de crédito	5	175.449	143.006
Outros créditos	6	362	309
Investimentos	8	10.594	7.850
Imobilizado de uso	9	8.828	7.063
Intangível	9	59	129
Total do ativo		647.401	560.492

	NOTA	2018	2017
PASSIVO			
CIRCULANTE		577.617	497.859
Depósitos	10	571.210	492.264
Relações interfinanceiras		-	69
Outras obrigações	11	6.407	5.526
NÃO CIRCULANTE		392	582
Outras obrigações	11	392	582
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12	69.392	62.051
Capital social		51.055	48.970
Reservas de legal		11.665	7.345
Sobras acumuladas		6.672	5.736
Total do passivo e patrimônio líquido		647.401	560.492

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	NOTA	2018	2017
		2º SEMESTRE	EXERCÍCIO
		EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		33.585	74.555
Operações de crédito	5	23.313	50.865
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	10.272	23.690
DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(15.973)	(41.957)
Operações de captação no mercado	10	(15.431)	(37.475)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	5	(542)	(4.482)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		17.612	32.598
OUTROS (DISPÊNDIOS) INGRESSOS OPERACIONAIS		(11.532)	(21.538)
Ingressos de prestação de serviços	13	5.281	9.423
Dispêndios de pessoal e honorários	14	(7.458)	(12.679)
Outros dispêndios administrativos	15	(9.391)	(18.012)
Dispêndios tributários		(136)	(249)
Outros dispêndios operacionais	16	(544)	(849)
Outros ingressos operacionais	17	716	828
RESULTADO OPERACIONAL		6.080	11.060
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18	(271)	(1.121)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		5.809	9.939
Imposto de renda e contribuição social		(111)	(72)
SOBRA LÍQUIDA DO SEMESTRE / EXERCÍCIO		5.398	9.867

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	46.714	5.986	2.569	55.269
Integralizações de capital	2.739	-	-	2.739
Aumento de capital com sobras	1.051	-	(1.051)	-
Baixas de capital	(1.534)	-	-	(1.534)
Outras destinações conformes AGO	-	-	(517)	(517)
Destinação Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) conforme AGO	-	-	(363)	(363)
Sobra líquida			9.867	9.867
DESTINAÇÃO DAS SOBRAS:				
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	(340)	(340)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	(47)	(47)
Aumento de reserva legal	-	1.359	(1.359)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(3.023)	(3.023)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	48.970	7.345	5.736	62.051
INTEGRALIZAÇÕES DE CAPITAL				
Incorporações juros ao capital	1.493	-	-	1.493
Aumento de capital com sobras	2.082	-	(2.082)	-
Baixas de capital	(3.532)	-	-	(3.532)
Destinação Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) conforme AGO	-	-	(1.113)	(1.113)
Destinação reserva legal conforme AGO	-	2.541	(2.541)	-
Sobra líquida			10.571	10.571
DESTINAÇÃO DAS SOBRAS:				
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	(445)	(445)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	(125)	(125)
Aumento de reserva legal	-	1.779	(1.779)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.550)	(1.550)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	51.055	11.665	6.672	69.392

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	50.794	9.886	3.627	64.307
Integralizações de capital	859	-	-	859
Incorporações juros ao capital	1.493	-	-	1.493
Baixas de capital	(2.091)	-	-	(2.091)
Sobra Líquida	-	-	5.698	5.698
DESTINAÇÃO DAS SOBRAS:				
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	-	-	(445)	(445)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	-	-	(125)	(125)
Aumento de reserva legal	-	1.779	(1.779)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(304)	(304)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	51.055	11.665	6.672	69.392

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018		2017
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.465	38.667	107.196
Sobra ajustada do semestre/ exercício	6.450	14.102	15.376
Sobra líquida do semestre/ exercício	5.398	10.571	9.867
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	542	2.714	4.482
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(29)	(190)	118
Depreciações e amortizações	435	879	868
Baixas do imobilizado e intangível	104	128	41
(AUMENTO)/REDUÇÃO NOS ATIVOS	(21.703)	(53.088)	4.933
Operações de crédito	(24.018)	(53.788)	11.421
Relações interfinanceiras	598	34	(45)
Outros créditos e outros valores e bens	1.717	666	(6.443)
AUMENTO/(REDUÇÃO) NOS PASSIVOS	26.718	77.653	86.887
Depósitos	28.319	78.946	88.271
Relações interfinanceiras	(2.252)	(69)	69
Outras obrigações	651	(1.224)	(1.453)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(3.317)	(5.446)	(2.171)
Aumento de investimentos	(1.566)	(2.744)	(615)
Aquisições de imobilizado e intangível	(1.751)	(2.702)	(1.556)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(632)	(1.125)	(573)
Integralizações de capital	859	2.042	2.739
Baixas de capital	(2.091)	(3.532)	(1.534)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – associados	575	340	(1.109)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – não associados	25	25	(152)
Distribuição de sobra	-	-	(517)
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.516	32.096	104.452
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	324.498	299.918	195.466
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	332.014	332.014	299.918
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.516	32.096	104.452

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas
EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina Ltda. - Unicred Vale Europeu (“Unicred Vale Europeu” ou “Cooperativa”), constituída em Assembleia Geral em 5 de maio de 1993. Tem sede, administração e foro jurídico em Blumenau, Estado de Santa Catarina, e a sua área de atuação abrange o município sede e os municípios de Agrolândia, Agronômica, Apiúna, Acurra, Atalanta, Aurora, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Braço do Trombudo, Brusque, Dona Emma, Gaspar, Guabiruba, Ibirama, Imbúia, Indaial, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Petrolândia, Pomerode, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio dos Cedros, Rio do Sul, Rodeio, Salete, Taió, Timbó, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vítor Meirelles e Witmarsum.

A Cooperativa, com base na colaboração recíproca a que se obrigam os cooperados, tem por objetivo:

I – proporcionar assistência financeira a seus cooperados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias, próprias de cooperativas de crédito e instituições financeiras e permitidas pela regulamentação de regência;

II – propiciar aos cooperados, mediante convênio com entidade pública ou privada, quando assim for exigido pela regulamentação vigente, respeitadas também as regras, projetos e diretrizes, sistêmicas inerentes, o acesso a produtos de seguros, plano de previdência, consórcio, cartões, compensação, de cheques e outros papéis, crédito com recursos oficiais ou repassados por outras instituições financeiras, câmbio, poupança, fundos e clubes de investimentos, entre outros definidos pelo Sistema Unicred, visando o aumento de ganho de escala, a eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos seus cooperados e a melhoria da sua qualidade de vida;

III – promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, cooperados, empregados e respectivos familiares.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 3.859/2010 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e é filiada à Central de Economia e Crédito Mútuo das Unicred's de Santa Catarina e do Paraná Ltda. – Unicred Central SC/PR (“Cooperativa Central”) e componente do Sistema

Unicred (“Unicred do Brasil”).

O resumo da estrutura e gerenciamento dos riscos está descrito na nota 22.

Em 31 de dezembro de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 125.508 (R\$ 95.724 em 2017), essencialmente em função da classificação como passivo circulante da totalidade dos depósitos à vista e a prazo, conforme descrito na nota 10.

A Administração da Unicred Vale Europeu, em análise dos ativos e passivos, entende que não há riscos de liquidez, conforme a política da Unicred do Brasil. Além do acompanhamento diário das operações de crédito e o baixo índice de inadimplência, não há histórico de saques relevantes de depósitos que possam vir a prejudicar a liquidez.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Unicred Vale Europeu e foram por ela aprovadas em 12 de março de 2019.

b. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

b.1 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Unicred Vale Europeu no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da

Unicred Vale Europeu incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, valor justo de certos instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

b.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres e relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com prazo de vencimento inferior a 90 dias da data da transação e risco insignificante de mudança no valor justo.

b.3 Relações interfinanceiras – ativo

Substancialmente representados pela centralização financeira na Cooperativa Central, classificados conforme a intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

b.4 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a Administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade a atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

As operações classificadas como nível “H” permanecem nesse nível por seis meses, quando então são baixadas para conta de compensação.

b.5 Investimentos

Representados por participação societária avaliada ao custo de aquisição.

b.6 Imobilizado e intangível

Compostos pelos sistemas de segurança, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, imobilizações em curso e softwares de uso, demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações e amortizações são calculadas e computadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil econômica dos bens e projetos, divulgados na nota explicativa 9 e reconhecidos no resultado do período.

b.7 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“impairment”)

O “impairment” deverá ser reconhecido se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Essa avaliação é revista anualmente a fim de verificar eventuais indicativos de perda por “impairment”. Na avaliação da Administração, no período corrente não existem indicativos para reconhecimento de perdas por “impairment”.

b.8 Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de despesas a apropriar e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.9 Relações interfinanceiras – passivo

Destina-se ao registro dos cheques e outros papéis gerados contra a Cooperativa, apresentados por participantes de sistemas de liquidação.

b.10 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

b.11 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Co-

operativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.12 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante, exceto quando aos depósitos em função do descrito em nota 10.

b.15 Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com o CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com o intuito de demonstrar maior transparência nas operações e uma melhor gestão dos recursos financeiros a cooperativa optou pelo método indireto. Este método se baseia pelas sobras ou perdas do exercício que é ajustado pelos itens econômicos e pelas variações nas contas patrimoniais.

b.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações con-

sideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária, e as alíquotas vigentes para o imposto de renda – 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para contribuição social – 17%. A sobra apurada em operações realizadas com associados (Atos Cooperativos) é isenta de tributação.

b.17 Coobrigações

Conforme Resolução 4.512/16 as coobrigações por garantias financeiras prestadas devem ser objeto de avaliação e registro, quando aplicável de provisões para cobertura das perdas associadas ao final de cada mês. O Cálculo é efetuado conforme valores em garantia, sendo aplicado sobre os valores o percentual conforme nível de risco que o cooperado se encontra na Cooperativa ao final de cada mês (nota 11).

3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

	2018	2017
DISPONIBILIDADES		
Caixa e depósitos bancários	2.832	2.388
Centralização financeira - (90 dias) - (nota 4)	329.182	297.530
	332.014	299.918

4 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – ATIVO

Referem-se a centralização financeira das disponibilidades líquidas da Unicred Vale Europeu depositada junto a Cooperativa Central conforme determinado no artigo 17 da Resolução nº 4.434/15.

	2018	2017
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	11	45
Centralização financeira	329.182	297.530
	329.193	297.575

No exercício de 2018 foram registrados os rendimentos, em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 19.832 (R\$ 23.690 em 2017).

5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

DESCRIÇÃO	2018			2017		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Cheque especial e adiantamento a depositantes	5.618	-	5.618	4.875	-	4.875
Empréstimos	79.365	121.367	200.732	55.329	90.915	146.244
Títulos descontados	2.639	-	2.639	2.732	-	2.732
Financiamentos	25.302	51.037	76.339	32.979	61.331	94.310
Financiamentos imobiliários	1.245	10.668	11.913	-	-	-
Crédito por avais e fianças honrados	172	-	172	179	-	179
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3.808)	(7.623)	(11.431)	(4.192)	(9.240)	(13.432)
	110.533	175.449	285.982	91.902	143.006	234.908

b. Operações de crédito a pessoas físicas

TIPO DE OPERAÇÃO	2018	2017
Adiantamento a depositantes - cheque especial	3.302	2.709
Empréstimos (CAC)	81.276	60.351
Títulos descontados	221	194
Financiamentos	45.440	50.302
Financiamentos imobiliários	9.312	-
Crédito por avais e fianças honrados	171	123
(-) Rendas a apropriar	(249)	(192)
(-) Provisão risco de crédito	(4.126)	(2.874)
	135.347	110.613

c. Operações de crédito a pessoas jurídicas

TIPO DE OPERAÇÃO	2018	2017
Adiantamento a depositantes - cheque especial	2.316	2.166
Empréstimos (CAC)	119.859	86.354
Títulos descontados	2.474	2.599
Financiamentos	30.918	44.147
Financiamentos imobiliários	2.601	-
Crédito por avais e fianças honrados	1	59
(-) Rendas a apropriar	(229)	(471)
(-) Provisão risco de crédito	(7.305)	(10.559)
	150.635	124.295

d. Concentração dos principais devedores

DESCRIÇÃO	2018		2017	
	VALOR	% DO TOTAL	VALOR	% DO TOTAL
Maior devedor	5.583	1,88%	5.976	2,41%
10 maiores devedores	31.151	10,47%	29.139	11,73%
20 maiores devedores	55.536	18,67%	48.158	19,39%

A concentração é em relação a carteira das operações de crédito nas datas dos balanços.

e. Classificação pelo risco e provisionamentos

NÍVEL DE RISCO	PROVISÃO %	2018			2017		
		OPERAÇÕES DE CRÉDITO	PROVISÃO	LÍQUIDO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	PROVISÃO	LÍQUIDO
AA	0,00%	57.229	-	57.229	14.186	-	14.186
A	0,50%	86.331	(432)	85.899	118.363	(592)	117.771
B	1%	73.658	(737)	72.921	63.068	(631)	62.437
C	3%	48.782	(1.463)	47.319	24.352	(730)	23.622
D	10%	19.009	(1.901)	17.108	8.875	(887)	7.988
E	30%	3.142	(943)	2.199	3.984	(1.195)	2.789
F	50%	6.218	(3.109)	3.109	11.799	(5.899)	5.900
G	70%	659	(461)	198	718	(503)	215
H	100%	2.385	(2.385)	-	2.995	(2.995)	-
		297.413	(11.431)	285.982	248.340	(13.432)	234.908

f. Cronograma de vencimentos das operações

PRAZO	2018	2017
Vencidos há mais de 15 dias	6.807	1.562
Vencidos até 15 dias	339	692
Vincendos até 90 dias	34.821	28.295
Vincendos de 91 até 180 dias	26.297	27.063
Vincendos de 181 dias até 360 dias	51.754	41.040
Vincendos de 361 dias até 720 dias	70.928	59.277
Vincendos após 720 dias	106.945	91.074
(-) Rendas a apropriar	(478)	(663)
	297.413	248.340

g. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
SALDO INICIAL	(12.975)	(13.432)	(12.581)
Créditos baixados para prejuízo	2.086	4.715	3.631
Constituição/reversão da provisão	(542)	(2.714)	(4.482)
SALDO FINAL	(11.431)	(11.431)	(13.432)

h. Créditos baixados contra prejuízo, renegociados e recuperados

A movimentação está assim demonstrada:

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
SALDO INICIAL	19.341	16.892	13.607
Valor das operações baixadas para prejuízo no período/exercício	2.086	4.715	3.631
Valor das operações recuperadas no período/exercício	(430)	(610)	(346)
SALDO INICIAL	20.997	20.997	16.892

Durante o exercício foram realizadas recuperações no montante de R\$ 610 (2017 R\$ 346), que haviam sido reconhecidos como prejuízo em exercícios anteriores.

Foram realizadas renegociações, no montante de R\$ 9.202 (R\$ 9.445 em 2017), classificadas nas operações de crédito nota 5.

i. Ingressos de operações de crédito

	2018		2017
Descrição	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de adiantamentos a depositantes	65	142	196
Rendas de empréstimos	13.852	26.198	24.893
Rendas de empréstimos cheque especial	2.447	4.923	5.104
Rendas de empréstimos em inadimplência	325	733	1.358
Rendas de direitos creditórios descontados	301	581	724
Rendas de financiamentos	6.165	12.815	17.773
Rendas de financiamentos em inadimplência	138	363	784
Rendas de crédito avais honrados	20	39	33
	23.313	45.794	50.865

6 – OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2018			2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
RENDAS A RECEBER	395	-	395	-	-	-
DIVERSOS						
Adiantamentos e antecipações	63	-	63	72	-	72
Devedores por depósitos em garantias	-	362	362	-	309	309
Impostos e contribuições a compensar	7	-	7	197	-	197
Devedores diversos	100	-	100	325	-	325
	565	362	927	594	309	903

Depósitos judiciais relativos as ações judiciais de PIS e processo cível. Os valores são atualizados pela taxa de juros

Selic e provisão equivalente e registrada no passivo não circulante na rubrica de outras obrigações (nota 11).

7 – OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Bens não de uso próprio	7.644	8.317
Bens em regime especial	2.025	2.025
(-) Provisão desvalorização	(814)	(719)
Materiais em estoque	9	9
Despesas antecipadas	122	44
	8.986	9.676

Bens não de uso próprio refere-se a bens recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Estes bens são destinados à venda.

Conforme a Circular nº 1.273 do Banco Central do Brasil, deve a instituição providenciar nova avaliação do bem para apuração do real valor de mercado atualizado, com vistas a contemplar a desvalorização correspondente. A provisão por desvalorização é registrada se o valor real de mercado for inferior ao valor do custo contábil do bem.

8 – INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	%PARTICIPAÇÃO	2018	2017
Cooperativa Central	10,14%	10.594	7.850

9 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciação e amortização acumulada. As depreciações e amortizações são calculadas pelo

método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimada dos bens, conforme demonstrados abaixo:

a. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	2018			2017
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso - imóveis	-	3.478	-	3.478	2.689
Instalações	10%	5.121	(1.689)	3.432	2.534
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.603	(1.164)	1.439	1.298
Sistema de comunicação	10%	95	(57)	38	42
Sistema de processamento de dados	20%	538	(356)	182	169
Sistema de segurança	10%	370	(152)	218	256
Sistema de transporte	20%	225	(184)	41	75
		12.430	(3.602)	8.828	7.063

Movimentação - Imobilizado

Descrição	2017	Adição	Baixa	Transferência	2018
Imobilizações em curso - imóveis	2.689	2.697	(50)	(1.858)	3.478
Instalações	3.806	-	(18)	1.333	5.121
Móveis e equipamentos de uso	2.350	-	(174)	427	2.603
Sistema de comunicação	121	-	(30)	4	95
Sistema de processamento de dados	599	-	(150)	89	538
Sistema de segurança	395	-	(30)	5	370
Sistema de transporte	225	-	-	-	225
Saldo final	10.185	2.697	(452)	-	12.430

Depreciação	2017	Adição	Baixa	Transferência	2018
Instalações	(1.272)	(428)	11	-	(1.689)
Móveis e equipamentos de uso	(1.052)	(232)	120	-	(1.164)
Sistema de comunicação	(79)	(8)	30	-	(57)
Sistema de processamento de dados	(430)	(67)	141	-	(356)
Sistema de segurança	(139)	(37)	24	-	(152)
Sistema de transporte	(150)	(34)	-	-	(184)
SALDO FINAL	(3.122)	(806)	326	-	(3.602)
Saldo líquido	7.063	1.891	(126)	-	8.828

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	2017		2016
			Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso - imóveis	-	2.689	-	2.689	1.922
Instalações	10%	3.806	(1.272)	2.534	2.367
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.350	(1.052)	1.298	1.330
Sistema de comunicação	10%	121	(79)	42	38
Sistema de processamento de dados	20%	599	(430)	169	180
Sistema de segurança	10%	395	(139)	256	294
Sistema de transporte	20%	225	(150)	75	149
		10.185	(3.122)	7.063	6.280

Movimentação - Imobilizado

Descrição	2016	Adição	Baixa	2017
Imobilizações em curso - imóveis	1.922	767	-	2.689
Instalações	3.283	523	-	3.806
Móveis e equipamentos de uso	2.190	193	(33)	2.350
Sistema de comunicação	113	13	(5)	121
Sistema de processamento de dados	571	57	(29)	599
Sistema de segurança	394	1	-	395
Sistema de transporte	283	-	(58)	225
	8.756	1.554	(125)	10.185

Depreciação	2016	Adição	Baixa	2017
Instalações	(916)	(356)	-	(1.272)
Móveis e equipamentos de uso	(860)	(218)	26	(1.052)
Sistema de comunicação	(75)	(8)	4	(79)
Sistema de processamento de dados	(391)	(68)	29	(430)
Sistema de segurança	(100)	(39)	-	(139)
Sistema de transporte	(134)	(42)	26	(150)
	(2.476)	(731)	85	(3.122)
Saldo líquido	6.280	823	(40)	7.063

b. Intangível

Nesta rubrica registram-se os softwares adquiridos depois da criação do grupo Ativos Intangíveis pela carta circular do Banco Central do Brasil nº 3.357/2008. São registrados pelo custo de aquisição.

10 – DEPÓSITOS

DESCRIÇÃO	2018	2017
DEPÓSITOS À VISTA	47.322	46.070
Pessoa física	20.451	19.596
Pessoa jurídica	26.871	26.474
DEPÓSITOS SOB AVISO	21.004	21.981
Pessoa física	20.780	21.891
Pessoa jurídica	224	90
DEPÓSITOS A PRAZO	502.884	424.213
Pessoa física	299.332	273.168
Pessoa jurídica	203.552	151.045
	571.210	492.264

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto:

I - Proteger depositantes e investidores das insti-

tuções associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;

II - Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);

III - Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013.

tuições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;

II - Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);

III - Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013.

11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2018			2017		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS						
Fundo de assistência técnica, educacional e social	592	-	592	-	-	-
Cotas de capital a pagar	1.725	-	1.725	1.575	-	1.575
	2.317	-	2.317	1.575	-	1.575
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS						
Impostos/ contribuições a recolher	539	-	539	915	-	915
	539	-	539	915	-	915
DIVERSAS						
Cheques administrativos	150	-	150	270	-	270
Conta salário	164	-	164	146	-	146
Provisão para pagamento despesas com pessoal	1.811	-	1.811	1.693	-	1.693
Provisão para pagamento despesas com pessoal	1.139	-	1.139	943	-	943
Provisão para pagamento participação funcionários	672	-	672	750	-	750
Credores diversos	273	-	273	463	-	463
Fornecedores diversos a pagar	322	-	322	300	-	300
Cartões Bancoob a pagar	272	-	272	-	-	-
Sobra transportes de valores	402	-	402	-	-	-
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	392	392	-	582	582
Provisão coobrigações	157	-	157	164	-	164
	3.551	392	3.943	3.036	582	3.618
	6.407	392	6.799	5.526	582	6.108

A provisão para riscos cíveis e tributários foi registrada frente a eventuais perdas em processos judiciais que Unicred Vale Europeu é parte. A Administração da Unicred Vale Europeu, constituiu provisão para riscos

cíveis e tributários em montantes considerados suficientes para fazer face à eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nas ações. A provisão teve a seguinte movimentação no exercício:

	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro 2016	414	168	582
Provisões/atualização durante o exercício	723	143	866
Provisões utilizadas durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisão	(641)	(225)	(866)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	496	86	582
Provisões/atualização durante o exercício	21	31	52
Provisões utilizadas durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisão	(192)	(50)	(242)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	325	67	392

A provisão para riscos cíveis e trabalhistas, refere-se às ações judiciais de natureza fiscal, que discutem às obrigações de PIS e imposto de renda retido na fonte sobre juros ao capital próprio. As provisões no valor

de R\$ 325 (R\$ 496 em 2017) estão suportadas por depósitos judiciais no montante de R\$ 329 (R\$ 309 em 2017) registrados em outros créditos no ativo não circulante.

Passivos contingentes

A Cooperativa é ré em duas (uma em 2017) ações de natureza trabalhistas, com valor de causa total de R\$ 68 (R\$ 447 em 2017) e quarenta e três (quarenta e oito em 2017) ações de natureza cível, com valor de causa total de R\$ 1.467 (R\$ 890 em 2017). Essas ações são discutidas na esfera judicial, em 31 de dezembro de 2018. Na opinião do assessor jurídico, tem expectativa de perda possível, mas não provável. Desta forma a administração decidiu em não registrar qualquer provisão para contingências em face desse assunto.

A Provisão de coobrigações é constituída para fazer

frente a cobertura das perdas associadas às garantias financeiras. Em 31 de dezembro de 2018 o valor total de garantias prestadas com coobrigações é de R\$ 20.377 (R\$ 17.304 em 2017) e a provisão constituída totaliza R\$ 157 (R\$ 164 em 2017).

	2018	2017
Saldo inicial	164	119
Constituição	129	165
Reversão	(136)	(120)
Saldo final	157	164

12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

É representado pelas integralizações de 8.952 e 8.854 associados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes. No exercício de 2018, a Unicred Vale Europeu aumentou seu capital social em R\$ 2.082 com sobras acumuladas, aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.042 com recursos provenientes de novas integralizações, e, também, ocorreram baixas, no montante de R\$ 3.532 provenientes de associados desligados.

O capital social é de R\$ 51.055 e de R\$ 48.970 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente.

b. Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social, tem a seguinte destinação:

- 20% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa;

- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), com a finalidade de prestar assistência e educação a seus associados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à Carta Circular nº 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade.

c. Deliberação da assembleia geral ordinária de 17 de abril de 2018

A Assembleia Geral Ordinária aprovou as demonstrações financeiras de 2017 por unanimidade. Aprovou também a proposta da diretoria a destinação para reserva legal e para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) proposto pela diretoria em 2017. A Assembleia também deliberou pela seguinte destinação: Constituição adicional do FATES de R\$ 1.113; R\$ 2.541 para o Fundo de Reserva; R\$ 2.082 para a integralização de capital.

d. Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (F.A.T.E.S) é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

As sobras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, após os juros sobre o capital, estão assim compostas:

DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	2018	2017
Sobras líquidas do primeiro semestre	3.627	2.565
Sobras líquidas do segundo semestre	5.394	4.279
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	9.021	6.844
	2018	2017
Fundo de reserva legal	(1.779)	(1.359)
Reserva de contingências	-	1.155
FATES – Ato cooperativo	(445)	(340)
FATES – Ato não cooperativo	(125)	(47)
Destinação do exercício anterior	-	(517)
Sobras líquidas a disposição da AGO	6.672	5.736

As destinações acima demonstradas foram apropriadas às respectivas contas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e serão submetidas para revisão e aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e. Juros sobre capital

O capital social dos associados é remunerado. Para fins de apresentação os juros são reclassificados da despesa para o patrimônio líquido e apresentado como uma

distribuição de sobras. No exercício de 2018 foram apropriados R\$ 1.550 (R\$ 3.023 em 2017), os quais estão registrados em conta de despesa de outras obrigações.

13 – INGRESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de cobranças	834	1.665	1.871
Rendas de pacote de serviços	204	367	214
Rendas de serviços prioritários	168	329	351
Rendas de tarifas bancárias	560	1.087	924
Rendas de outros serviços	192	383	400
Rendas de compensação	256	548	630
Rendas de intercâmbio Mastercard	413	752	731
Rendas de juros master	513	1.038	1.224
Rendas de anuidade Mastercard	264	511	546
Rendas de comissão de seguros	843	1.834	1.293
Rendas de comissão previdência	372	662	511
Rendas de comissão consórcio	662	1.317	728
	5.281	10.493	9.423

14 – DISPÊNDIO COM PESSOAL E HONORÁRIOS

Descrição	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios com honorários	(1.403)	(2.680)	(1.621)
Dispêndio com benefícios	(955)	(1.930)	(1.816)
Dispêndio com encargos	(1.416)	(2.693)	(2.412)
Dispêndio com proventos	(2.689)	(5.214)	(5.185)
Dispêndio com participação nos resultados	(980)	(1.643)	(1.438)
Dispêndio com treinamentos	(4)	(21)	(174)
Dispêndio com remuneração estagiários	(11)	(28)	(33)
	(7.458)	(14.209)	(12.679)

15 – OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios com serviços	(3.365)	(6.719)	(7.848)
Dispêndios com aluguéis	(654)	(1.220)	(932)
Dispêndios de manutenção e conservação de bens	(280)	(545)	(479)
Dispêndios com comunicações	(88)	(187)	(193)
Dispêndios com processamentos	(339)	(729)	(954)
Dispêndios com viagens	(121)	(209)	(217)
Dispêndios com propaganda e publicidade	(537)	(926)	(949)
Dispêndios com seguros	(98)	(186)	(215)
Dispêndios de depreciação e amortização	(435)	(879)	(864)
Dispêndios com Unicred do Brasil	(1.549)	(3.083)	(2.615)
Dispêndios com Cooperativa Central	(1.355)	(2.745)	(1.802)
Outros dispêndios administrativos	(570)	(1.081)	(944)
	(9.391)	(18.509)	(18.012)

16 – OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Fundo Garantidor de Depósitos - FGCOOP	(413)	(789)	(662)
Outros dispêndios operacionais	(131)	(309)	(187)
	(544)	(1.098)	(849)

17 – OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de participação	166	347	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	456	685	396
Recuperação de encargos e dispêndios	29	191	412
Reversão provisão riscos cíveis, tributários e trabalhistas	56	56	11
Outras rendas operacionais	9	9	9
	716	1.288	828

18 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	74	89	35
Lucros na alienação de valores e bens	67	67	3
Ganhos de capital	7	14	32
Rendas de aluguéis	-	8	-
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(345)	(425)	(1.156)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(91)	(113)	(304)
Despesa desvalorização outros valores e bens	(160)	(160)	(641)
Outras despesas não operacionais	(94)	(152)	(211)
	(271)	(336)	(1.121)

19 – SEGUROS CONTRATADOS

A Administração da Unicred Vale Europeu adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

20 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo.

21 – PARTES RELACIONADAS

A Unicred Vale Europeu é filiada à Cooperativa Central, em conjunto com outras Cooperativas singulares filiadas, que representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao coope-

rativismo e às instituições financeiras.

A Unicred Vale Europeu é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas do Banco Central do Brasil, bem como facilitar a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a Cooperativa Central, a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A Unicred Vale Europeu responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Cooperativa Central perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. As operações com a Cooperativa Central e Unicred do Brasil estão especificadas abaixo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
ATIVO	339.787	305.425
Relações interfinanceiras (nota 4)	329.193	297.575
Investimentos (nota 8)	10.594	7.850
RECEITA	19.832	23.690
Ingressos de depósitos intercooperativos (nota 4)	19.832	23.690
DESPESA	(5.828)	(4.417)
Cooperativa Central (nota 15)	(2.745)	(1.802)
Unicred do Brasil (nota 15)	(3.083)	(2.615)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

As operações de crédito e depósitos são realizadas em condições semelhantes aquelas com os demais cooperados. As remunerações pagas aos Diretores e membros dos Conselhos são deliberadas e aprovadas em Assembleia Geral Ordinária.

As pessoas chave da administração da Unicred Vale Europeu abrangem os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e da diretoria executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as pessoas chave da adminis-

tração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Unicred Vale Europeu, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às pessoas chave da administração da Unicred Vale Europeu na competência do exercício findo.

2018					
Descrição	Número de membros	Honorários	Operações de crédito	Depósitos	Capital social
Diretoria e Conselho da Administração	24	2.680	5.061	38.646	2.681
2017					
Descrição	Número de membros	Honorários	Operações de crédito	Depósitos	Capital social
Diretoria e Conselho da Administração	19	1.621	5.169	28.108	2.347

22 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de risco compatível com a natureza e a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas, cuja descrição é apresentada no site da Unicred do Brasil e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br. Seus detalhes se encontram no Regulamento de Gestão de Riscos do Sistema Unicred, disponível em portal corporativo.

De modo geral, esta estrutura fundamenta-se nos pilares regulamentares descritos na Resolução CMN nº 4.557/17, tendo a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, monitorar, controlar e reportar os riscos assumidos pela instituição, bem como a interação entre eles, mantendo-os adequados aos níveis desejados e descritos na sua Declaração de Apetite por Riscos e dando suporte na definição de estratégias e na tomada de decisão pela alta administração.

Para cada tipo de risco incorrido existem diretrizes específicas, mas que podem ser assim resumidas:

a) Risco operacional

Implantada em conformidade com a regulação vigente, tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou

inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

b) Risco de crédito

Essa estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas à contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, conforme estabelecido pelo regulador.

c) Risco de liquidez

Implantada em cumprimento à regulação vigente, a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e à possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

d) Risco de mercado

Essa estrutura tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Inclui o risco de taxas de juros, dos preços de ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos detidos pela instituição.

e) Risco socioambiental

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.327/14, esta instituição possui estrutura de gerenciamento de risco socioambiental compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco.

f) Gestão de continuidade de negócios

De forma geral, a gestão de continuidade de negócios se fundamenta nos princípios básicos para garantir

a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos mais críticos no caso de ocorrência de eventuais interrupções, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo regulador.

g) Gestão de capital

Elaborada com base na regulação vigente, tem por objetivo o processo contínuo de:

I. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;

II. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;

III. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital é apresentada no site da Unicred do Brasil e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br. Seus detalhes se encontram no Regulamento de Gestão de Riscos do Sistema Unicred, disponível em portal corporativo.

WÁLMORE PEREIRA DE SIQUEIRA JUNIOR
Presidente
CPF 179.544.529-72

HÉLIO DA FRANCA VIEIRA
Diretor Administrativo-financeiro
CPF 087.529.358-17

AGNALDO LEANDRO ÁBILA
Diretor Executivo
CPF 703.615.929-49

ANGELA DE FREITAS DOMINGOS
Contador CRC: RS- 067967-1
CPF 613.665.440-72



Paracer
TÉCNICO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina Ltda. – Unicred Vale Europeu, no cumprimento de suas funções estatutárias e a legislação vigente, examinou as Demonstrações Financeiras da Cooperativa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstrações de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas

Explicativas.

Nos referidos exames, levaram-se em consideração as análises realizadas nos livros, os documentos, atas e Parecer da Auditoria, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.

Blumenau, 21 de março de 2019

MICHEL HORVATH DE LIMA
Conselheiro Fiscal Efetivo

HÉLIO CESAR CAMPAGNARO
Conselheiro Fiscal Efetivo

ZADI FRANCISCO MANOEL
Conselheiro Fiscal Efetivo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Associados da

Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina Ltda. - Unicred Vale Europeu

Blumenau/SC

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina Ltda. - Unicred Vale Europeu ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Unicred Vale Europeu Santa Catarina Ltda. - Unicred Vale Europeu em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Audidores Independentes S.S.
CRC - 2SP034519/O-6

DARIO RAMOS DA CUNHA
Contador
CRC – 1SP214144/O-1

AGÊNCIAS



AMPE

Rua Humberto de Campos, 245 - Velha
Blumenau/SC | CEP: 89036-050
Telefone: (47) 3323-8595



BLUMENAU

Rua Sete de Setembro, 707 - Centro
Blumenau/SC | CEP: 89010-203
Telefone: (47) 3221-2900



BRUSQUE

Rua Idalina Von Buettner, 10 - Centro
Brusque/SC | CEP: 88350-060
Telefone: (47) 3351-2295



CENTRO CLÍNICO SC

Rua Armando Odebrecht, 70 - Sala 1
Garcia - Blumenau/SC | CEP: 89020-901
Telefone: (47) 3336-4200



GASPAR

Rua 7 de Setembro, 38 - Centro
Gaspar/SC | CEP: 89110-000
Telefone: (47) 3332-0644



IBIRAMA

Rua XV de Novembro, 141- Salas 3 e 4
Ibirama/SC | CEP: 89140-000
Telefone: (47) 3357-2017



INDAIAL

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 595
Sala 1 Centro - Indaial/SC | CEP: 89080-126
Telefone: (47) 3333-1063



ITUPORANGA

Governador Celso Ramos, 465 - Edifício Torri Di Frate - Sala 2 - Bloco B - Centro - Ituporanga/SC
CEP: 88400-000 | Telefone: (47) 3533-3794



POMERODE

Rua Heinrich Passold, 131 - Sala 02
Centro - Pomerode/SC | CEP: 89107-000
Telefone: (47) 3395-1653



RIO DO SUL

Rua Euclides da Cunha, 151 - Centro
Rio do Sul/SC | CEP: 89160-000
Telefone: (47) 3521-2350



TIMBÓ

Rua General Osório, 25 - Salas 5 e 6
Centro - Timbó/SC | CEP: 89120-000
Telefone: (47) 3382-6235



UNIDADE ADMINISTRATIVA

Alameda Rio Branco, 264 - Edifício Alameda Center - 5º e 6º andar - Centro - Blumenau/SC
CEP: 89010-016 | Telefone: (47) 3039-0202

7 PRINCÍPIOS DO *Cooperativismo*



1º Adesão livre
e voluntária



2º Gestão democrática
pelos associados



3º Participação econômica
dos associados



4º Autonomia e
independência



5º Educação, formação
e informação



6º Cooperação
entre cooperativas



7º Interesse pela
comunidade

UNICRED 

UNICRED.COM.BR